

1 **ATA DA DUCENTÉSIMA SEXAGÉSIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO**
2 **INTERDEPARTAMENTAL DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE**
3 **ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos onze dias do mês de setembro de dois mil e treze, às
4 quatorze horas e trinta minutos, no Auditório do Instituto de Geociências, reuniu-se o
5 CID/IG, sob a **Presidência** do Professor Doutor Roberto Perez Xavier e com a
6 presença dos seguintes membros: **Professores Doutores** Lindon Fonseca Matias,
7 Fresia Soledad Ricardi Torres Branco, Leda Maria Caira Gitahy, Jefferson de Lima
8 Picanço, Regina Célia de Oliveira, Wanilson Luiz Silva, Maria Beatriz Machado
9 Bonacelli, Sueli Yoshinaga Pereira; o **representante discente** Jean Carlos Ferreira dos
10 Santos e o **representante dos servidores técnicos e administrativos** Maicon Diego
11 Nunes de Freitas. Como **convidado da Biblioteca** compareceu o Professor Alexandre
12 Campane Vidal e na qualidade de **convidados especiais** compareceram as servidoras
13 Alba Regina Ranzani, Neide dos Santos Furlan e o Professor Alfredo Borges de
14 Campos. Havendo número legal de representantes, o Professor Roberto Perez Xavier
15 declara abertos os trabalhos da Ducentésima Sexagésima Reunião Ordinária do
16 Conselho Interdepartamental. Primeiramente, passa a palavra ao Senhor Eduardo de
17 Pinho Lopes que justifica a ausência da Diretora da Biblioteca, Márcia Aparecida
18 Schenfel Baena. A seguir, o Professor Roberto coloca em discussão a Ata da
19 Ducentésima Quinquagésima Nona Reunião Ordinária do Conselho
20 Interdepartamental, realizada aos doze dias do mês de junho de dois mil e treze. Não
21 havendo observações, submete a Ata à aprovação, sendo **aprovada por**
22 **unanimidade**. Em seguida, solicita autorização do Plenário para que primeiramente
23 sejam feitos os informes da Diretoria. Havendo concordância de todos, inicia os
24 **INFORMES DA DIRETORIA**, primeiramente, pela Atribuição de Novas Vagas da
25 Carreira MS-3.1 para 2013 (Of. CIRC. CVD 03/2013) e Atribuição de Novos Cargos ou
26 Funções de Professor Titular (MS-6) para 2013 (Of. CIRC. CVD 02/2013). Observa que
27 todos os Chefes de Departamento já estão cientes do teor desses ofícios da CVD, no
28 entanto, trouxe o assunto para informar àqueles que não tiveram acesso a essa
29 informação. A Reitoria apresentou uma proposta de atribuição de 59 novas vagas
30 docentes para contratação de professores no nível MS-3.1. Essa é uma proposta da
31 Reitoria para fazer com que o quadro total de docentes da UNICAMP atinja o número
32 de 2.000 docentes que remete ao quadro de 1994 quando a Universidade tinha esse
33 patamar de número de docentes. Além disso, a UNICAMP comprometeu
34 aproximadamente 608 mil reais para atender a 30 concursos ou promoções por mérito
35 para Professor Titular, nível MS-6. A Diretoria do IG já realizou uma reunião prévia com
36 os Chefes de Departamento com o objetivo de informar sobre os principais itens que a
37 Reitoria espera que sejam abordados para justificar as suas respectivas demandas.
38 Nessa oportunidade, foi solicitada aos Chefes de Departamento a divulgação das
39 informações e também que fosse fomentada uma discussão no âmbito de cada
40 Departamento. Acredita que essas providências tenham sido tomadas. A Diretoria do
41 IG aguarda um retorno dos Departamentos para compilar as informações e redigir um
42 documento mínimo, que será apresentado, em reunião do dia 18 de setembro com os
43 Chefes de Departamento, para finalizá-lo e, posteriormente, ser submetido à
44 Congregação. Estabelece o prazo de até a próxima sexta-feira, dia 13 de setembro
45 para recebimento das informações dos Departamentos. Em seguida, abre a palavra
46 para os Chefes de Departamento para comentários sobre esse assunto. Com a
47 palavra, a Professora Fresia coloca uma dúvida surgida durante a última reunião da
48 Assembleia do DGRN, com relação às vagas para os concursos ou promoções por
49 mérito para professor titular, nível MS-6. Indaga se o DGRN poderia solicitar uma vaga
50 de MS-6 para preenchimento de uma nova vaga com um especialista de renome. O
51 Professor Roberto responde que não há problema, porém pode estar enganado.
52 Indaga à Senhora Alba. Com a palavra, a Senhora Alba responde que não há problema

53 em abrir o Concurso para o nível MS-6, porém alerta para o fato do DGRN já ter
54 ultrapassado sua cota fixada pelo IG de 35% de Professores Titulares. A Professora
55 Leda comenta que o grande problema em abrir o concurso para o nível MS-6 é ter o
56 conhecimento prévio se haverá candidatos interessados, porque se não atraírem
57 candidatos, poderão perder a vaga. Deve-se levar em consideração também se o
58 DGRN quer atrair um candidato no início de carreira ou no final de carreira. Não
59 havendo mais observações sobre o assunto, o Professor Roberto enfatiza que a
60 Diretoria aguarda as informações dos Departamentos até o dia 13 de setembro que
61 devem ser encaminhadas para o Senhor Eduardo. A Professora Fresia indaga sobre
62 quais informações devem ser encaminhadas, além do número de vagas solicitadas
63 acompanhadas de suas justificativas. O Professor Roberto responde que nas
64 justificativas sempre se deve considerar os critérios, sobre os quais já conversaram
65 durante a reunião com os Chefes de Departamento e que somam seis pontos. Passa a
66 seguir, ao próximo informe que trata da Revista Terrae. Observa que todos receberam
67 o documento do Conselho Editorial da Revista Terrae, o qual foi solicitado pela
68 Diretoria do IG que cobrou uma posição sobre os novos destinos da revista. Trata-se
69 de uma avaliação e uma posição sobre os novos destinos da revista Terrae. O
70 Conselho Editorial se reuniu e produziu o documento. Realça alguns pontos do
71 documento que são os problemas identificados na Revista: falta de atratividade, falta
72 de periodicidade, incapacidade de formar um sistema de suporte financeiro fixo,
73 dificuldade de tornar a revista puramente eletrônica por falta de patrocínio. Embora
74 tenha o patrocínio da Petrobras, esse patrocínio está atrelado a ter a revista
75 essencialmente impressa e os caminhos para conseguir esse patrocínio tem sido
76 extremamente complicado porque tem onerado o Instituto de Geociências. Como
77 conclusão, o Conselho Editorial passa para a Diretoria do IG a competência de decidir
78 sobre os novos rumos da revista Terrae e decide pela sua dissolução: “os atuais
79 membros do Conselho Editorial se desligam da Revista Terrae a partir dessa data.”
80 Observa que no documento consta: “os atuais membros do Conselho Editorial da
81 revista Terrae sugerem que seja convocada uma reunião de professores para orientar
82 a redefinição do perfil da revista e redefinir um novo Conselho Editorial.” A Diretoria do
83 IG não pretende realizar uma reunião com todos os professores para decidir sobre
84 esse assunto, ela prefere designar uma nova Comissão, sem a participação de
85 integrantes do Conselho Editorial anterior, para avaliar o presente documento e discutir
86 os possíveis destinos da revista Terrae que abrangerá desde a extinção até a sua
87 manutenção. Caso opte pela manutenção, a Comissão deverá traçar os novos rumos
88 editoriais dessa revista e, para isso, deve ter um Conselho Editorial atuante e com
89 patrocínio para que não onere o IG. Observa que não irá escolher a Comissão na
90 presente reunião, embora esteja aberto a sugestões. Não havendo comentários,
91 agradece a confiança à Diretoria para tomar essas providências. Continuando os
92 informes, passa para o próximo item que trata da segurança em viagens de trabalho de
93 campo. Comenta que todos têm conhecimento dos incidentes ocorridos na cidade
94 Natal e mais recentemente em Marabá-PA. Cada vez que esses casos ocorrem, isso o
95 remete a pensar na própria Instituição e até onde estão minimamente assegurados,
96 caso ocorra algum acidente. O risco existe. Lembra que ao acontecer o acidente em
97 Natal, os Professores Alvaro e Silvia consultaram a Procuradoria Geral da UNICAMP
98 sobre várias questões que resultou no termo de compromisso que os alunos assinam
99 cada vez que deixam a Instituição. O termo de compromisso é um protocolo de
100 segurança, no qual o aluno assina declarando que está ciente e que leu o protocolo de
101 segurança chamado “atitudes em campo” que está disponibilizado na Secretaria de
102 Graduação do IG. Crê que os alunos atualmente não estejam lendo esse protocolo de
103 segurança. Solicita aos professores e aos alunos que isso seja respeitado a cada saída
104 para o campo, a fim de minimamente estarem “protegidos”. Espera que haja essa

105 mudança comportamental e a Instituição não seja negligente em relação a esses
106 aspectos. Os Equipamentos de Proteção Individual – EPIs também devem ser
107 utilizados nas viagens de campo. A Diretoria solicita uma mudança comportamental
108 dos professores e alunos. Observa que a Secretária de Graduação, Senhora Josefina,
109 está muito bem instruída em relação a isso e esses documentos estão disponíveis para
110 serem utilizados que são os seguintes formulários: termo de compromisso, declaração
111 e protocolo. A Professora Fresia indaga se toda vez que levar os alunos para viagem
112 de campo será necessário cada aluno ler o protocolo de segurança antes da viagem de
113 campo. O Professor Roberto responde positivamente. A Professora Fresia conclui que
114 os alunos terão que assinar os documentos pertinentes na aula que anteceder a
115 viagem de campo. Indaga se a Secretaria de Graduação será a responsável pela
116 impressão desses documentos. O Professor Roberto confirma que a Secretaria de
117 Graduação fará a impressão dos documentos. Complementando as informações, o
118 Professor Wanilson comenta que o protocolo de campo foi criado na época do acidente
119 ocorrido em Natal, com base em algumas sugestões. No entanto, o documento não
120 resguarda a Unidade com relação às questões legais. O aluno faz a viagem de campo
121 porque é uma necessidade do curso e, com essa medida, é como se o aluno estivesse
122 sendo induzido a assinar um documento. Na verdade, o documento mostra ao aluno
123 que ele pode se proteger e nesse aspecto o documento é positivo. Com relação à
124 segurança, os professores sempre alertam os alunos verbalmente sobre os riscos. Há
125 dois ou três anos, aplicava-se essa rotina de assinatura do documento, entretanto, isso
126 caiu em desuso pelo natural relaxamento. Esse documento causava pavor aos alunos
127 quando tomavam conhecimento dos riscos do campo. Sendo assim, não sabe até que
128 ponto é positivo alertar para um risco que é iminente na vida de qualquer pessoa.
129 Também não sabe se o protocolo de campo teria evitado o acidente fatal ocorrido em
130 Natal ou no Pará. Portanto, terão que verificar se essa rotina irá funcionar e se será
131 positiva. O Professor Roberto comenta que o Professor Wanilson apresentou pontos
132 pertinentes, no entanto, a Instituição não pode deixar de fazer ações mínimas sobre
133 esse assunto. No caso de acidente, todos irão cobrar o que foi feito pela Instituição
134 para alertar os alunos sobre os riscos de acidentes, porque se ela não fez nada é
135 negligente. A UNICAMP tem que estar minimamente respaldada. A Professora Sueli
136 concorda com o Professor Roberto. O IG tem que se adequar aos critérios mínimos de
137 segurança de trabalho de campo, considerando que o aluno terá que seguir esses
138 procedimentos de segurança na sua vida profissional. A Professora Regina acredita
139 que a questão deva ser dividida. Em primeiro lugar fica a questão do alerta ao aluno
140 que foi resolvida com a utilização do termo de compromisso. Desde que essa rotina foi
141 implantada, faz uso dela e o aluno não entra no ônibus para a viagem de campo sem
142 apresentar esse documento. Na aula anterior à viagem cumpre a rotina de recolher o
143 documento, de ler e alertar sobre as regras. Concorda com o Professor Wanilson que o
144 documento causa pavor, sobretudo aos alunos dos anos iniciais. Com o passar dos
145 anos, o aluno já se acostuma e nem questiona sobre o assunto. A segunda questão é a
146 que mais a preocupa, que é até que ponto o documento resguarda a integridade do
147 professor em caso de acidente. O Professor Jefferson diz que procurar resguardar o
148 Instituto pelo aspecto legal é importante, no entanto, acredita que se deva dar um
149 passo além, considerando que nas empresas já existe uma rotina de segurança de
150 trabalho bastante eficiente e eficaz que resolve os pequenos problemas. Concorda com
151 a Professora Regina de que com o tempo todos acabam se acostumando com a rotina,
152 por exemplo, com a utilização de equipamentos de segurança, se fizerem uso rotineiro
153 passará a fazer parte do vestuário, sem causar incômodos. As empresas mantêm
154 conversas diárias sobre segurança, por exemplo, pode-se adotar a rotina, nas viagens
155 de campo, durante o café da manhã, de conversar sobre alguns itens de segurança
156 para reforçar essa questão e manter esse discurso sempre presente. É preciso mudar

157 a cultura dos alunos e professores enquanto usuários de viagens de campo. Incorporar
158 essas práticas de segurança de trabalho poderia resguardar mais os alunos e
159 professores dos acidentes. O Professor Wanilson informa que na última reunião da
160 Comissão Central de Graduação foi comentada sobre questão da segurança. Sugeriu-
161 se, por exemplo, o oferecimento de cursos de primeiros socorros que anteceda às
162 viagens de campo. O IG já contatou a Faculdade de Enfermagem que se prontificou a
163 ministrar um curso de primeiros socorros para os alunos e docentes e isso será
164 implantado no próximo ano. Na reunião da CCG, também se discutiu sobre a
165 necessidade de um protocolo de campo que enfatize as medidas a serem tomadas no
166 caso de acidente, por exemplo, no acidente do Professor Jefferson, todos ficaram
167 perdidos. Talvez a CIPA da UNICAMP possa ajudar o IG a definir um protocolo, a fim
168 de que tenham minimamente uma instrução no caso de acidente. Acredita que se deva
169 fazer um estudo para detectar as regiões mais perigosas e evitar incluí-las nas viagens
170 de campo. É necessário tomarem providências prévias para terem uma segurança
171 assegurada de fato. O Professor Jefferson cita que o IG não tem um protocolo para o
172 caso de incêndio. Acredita que se deva pensar não só na atividade de campo, mas
173 também nas atividades no próprio IG. O Senhor Eduardo sugere que além da CIPA, a
174 Comissão de Graduação do IG contate o Serviço de Segurança do Trabalho - SST e o
175 CECOM, considerando que esses órgãos também trabalham com essa questão na
176 Universidade. Informa que os servidores do IG, Dailto Silva e Ana Regina Manfredini
177 Gameiro, são membros da CIPA. O Professor Roberto observa que o IG possui os
178 meios, no entanto, é preciso melhorá-los, inclusive, provocar a mudança
179 comportamental dos próprios professores que lideram os trabalhos de campo. Em
180 resposta ao questionamento da Professora Regina com relação à proteção jurídica do
181 docente, remete ao documento sobre o assunto emitido pela Procuradoria Geral da
182 UNICAMP, datado de 2008. Passa a ler trechos do documento: “No que se refere à
183 possibilidade desta Procuradoria Geral defender docente que venha a ser processado
184 por eventual acidente com aluno, durante atividade curricular de campo, compete
185 informar que tal representação poderá ocorrer mediante prévia e expressa autorização
186 do Magnífico Reitor.” Portanto, a responsabilidade é do Reitor. Não está escrito: fique
187 tranquilo, a Universidade o representará, não é bem assim. Não havendo mais
188 nenhuma observação sobre o assunto, passa para o próximo informe que trata da
189 Resolução GR nº 52/2013, que dispõe sobre a admissão de docente em caráter
190 emergencial. Observa que a admissão em caráter emergencial já existia, no entanto,
191 com essa resolução houve uma expansão dos critérios a serem considerados como
192 emergenciais. Antigamente somavam quatro critérios e atualmente passaram para
193 nove. A única dúvida que surgiu refere-se ao Artigo 1º, inciso IX: “Artigo 1º - As
194 admissões de docentes em caráter emergencial, por tempo determinado para atender
195 necessidade temporária de excepcional interesse público, poderão ocorrer nas
196 seguintes hipóteses: ... IX - aposentadoria, desde que já iniciado o concurso público ou
197 processo seletivo público para preenchimento da vaga”. Entende que nos casos de
198 aposentadoria em que o preenchimento de vaga por meio de concurso tem duração de
199 um ano, haverá essa abertura da contratação emergencial. A Professora Fresia
200 menciona que no inciso VIII é citado que: “licença-prêmio, por período superior a 90
201 (noventa) dias, seguida de aposentadoria”. Portanto, nos casos em que o docente
202 usufrui licença-prêmio antes de se aposentar, poderá ocorrer a contratação
203 emergencial. O Professor Roberto agradece à Professora Fresia pela citação. A
204 Professora Leda indaga como se procede nos casos dos Professores que acabaram de
205 se aposentar, por exemplo, os Professores Bernardino Ribeiro de Figueiredo e Newton
206 Müller Pereira. Considerando que o concurso para substituir esses Professores tem a
207 duração de aproximadamente um ano, indaga se já poderão contratar
208 emergencialmente considerando essa nova Resolução. O Senhor Eduardo esclarece

209 que poderão contratar emergencialmente para substituir esses dois Professores
210 aposentados, desde que já iniciado o concurso público ou processo seletivo público
211 para preenchimento da vaga. Observa que a Resolução é recente, portanto, ainda há
212 dúvidas e para saná-las e fará consultas formais, considerando que no IG já há esse
213 dois casos. A Senhora Neide esclarece que a Senhora Alba, na presente data, já fez as
214 verificações e as vagas já estão reservadas para o IG e os concursos já podem ser
215 abertos. O Professor Roberto passa para o próximo informe que trata dos Pós-
216 Doutorandos do IG. A Diretoria do IG sugere que os pós-doutorandos tenham maior
217 envolvimento nas atividades do IG. É claro que alguns já têm esse envolvimento, no
218 entanto, talvez uma boa parte ainda não tenha esse envolvimento nas atividades de
219 docência, seja na graduação, na pós-graduação ou nas disciplinas eletivas. A
220 Professora Maria Beatriz lembra que, há aproximadamente um ano, foi instituído o
221 Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado - PPPD. Portanto, institucionalizou-se
222 essa atividade. Assim, todo profissional que quiser ser reconhecido como um pós-
223 doutorando da UNICAMP deve ingressar nesse programa e para isso há uma
224 sistemática, principalmente, de demonstrar uma fonte de financiamento que pode ser
225 uma bolsa ou um salário de empresa ou instituição. Atualmente o pós-doutorando é
226 reconhecido na UNICAMP e por conta disso tem uma identidade funcional e um espaço
227 físico no IG. Comenta que há a possibilidade dos pós-doutorandos não fazerem parte
228 desse programa. Nesse programa PPPD há indicação de que todos os pós-
229 doutorandos devem se integrar a todas as atividades da Unidade (Ensino, Pesquisa,
230 Extensão, orientação), devendo demonstrar esse interesse no seu plano de atividades.
231 Atualmente, o IG tem onze pós-doutorandos no PPPD, sendo quatro do DPCT, um do
232 DGEO e seis do DGAE. Confessa enfrentar dificuldades para fazer a contagem dos
233 pós-doutorandos que não ingressaram nesse programa porque todos ingressam na
234 qualidade de pesquisadores colaboradores e alguns são pesquisadores colaboradores
235 e não são pós-doutorandos. Assim, será necessário fazer uma contagem mais
236 criteriosa para especificar cada caso. Há uma lista de dez nomes de pesquisadores
237 colaboradores nessa situação que podem ou não ser um pós-doutorando. Os pós-
238 doutorandos que ingressaram no PPPD são importantes para o processo de
239 internacionalização do IG, porque dentre os onze ingressantes, dois são estrangeiros,
240 sendo um do DPCT e outro do DGAE. Acredita que devam fazer algo mais proativo
241 para ingressarem os interessados nesse programa. A ideia é realizar, ainda no
242 presente ano, um primeiro Encontro dos pós-doutorandos do IG para troca de
243 informações. O Professor Roberto agrade a Professora Maria Beatriz pelos
244 comentários. Em seguida, passa para o próximo informe que trata do material de
245 divulgação do Instituto. Agradece ao Professor Alfredo por ter aceitado o convite para
246 participar da presente reunião. Destaca que o representante do IG na Vice-Reitoria
247 Executiva de Relações Internacionais - VRERI é o Professor Alfredo Borges de
248 Campos, do DGAE, que tem experiência com relações internacionais e está
249 executando muito bem esse trabalho e com muita seriedade. Considerando que essa
250 questão está atrelada à visibilidade do IG, ou seja, marketing, o Professor Alfredo
251 também aceitou o convite da Diretoria para se envolver na produção de material de
252 divulgação do IG. Passa a palavra para o Professor Alfredo que agradece o convite da
253 Diretoria para poder explanar sobre o andamento dessas atividades. Lembra que o
254 assunto sobre a necessidade de um novo material de divulgação para o IG foi iniciado
255 no semestre anterior com a nova Diretoria do IG, até mesmo pensando na
256 internacionalização. Com o convite da Diretoria para participar da produção do material
257 de divulgação do IG, primeiramente, refletiu bastante para definir qual material deveria
258 ser produzido. Sugeriu ao Professor Roberto procurar o apoio de profissionais da área
259 de arte gráfica, a fim de se ter a ideia de qual material poderia ser produzido e de como
260 produzir esse material. Comenta que já foram realizadas duas reuniões com o pessoal

261 da ASCOM que não tem um grupo formal para arte gráfica, mas o Professor Clayton
262 Levy, que é o Assessor-Chefe e Editor responsável pela ASCOM, designou um dos
263 funcionários, que tem atendido essa demanda da ASCOM, para auxiliar o IG. Observa
264 que o Professor Roberto participou de uma das reuniões, na qual se definiu produzir
265 um material que atenda a uma demanda com um prazo de alguns anos e com a
266 possibilidade de ser renovado com novas informações. Com isso, chegou-se a uma
267 proposta que ainda não está finalizada, semelhante ao do Departamento de Geografia
268 da Universidade Nacional da Colômbia, o qual apresenta aos membros do CID. Esse
269 material é do tipo portfólio onde constam informações gerais sobre a Instituição e
270 compõem-se de pranchas com temas diferentes, no caso da Universidade da
271 Colômbia, as pranchas são sobre a carreira de geógrafo. São diversas pranchas
272 produzidas com diferentes layouts e diferentes cores. A ideia inicial é avançar nessa
273 direção de produzir primeiramente um material semelhante ao da Universidade
274 Nacional da Colômbia, ou seja, com pranchas relacionadas a temas do IG, por
275 exemplo, sobre o curso de Graduação em Geografia e em Geologia e sobre a Pós-
276 graduação. Pretende-se que esse material esteja pronto ainda no início do semestre do
277 próximo ano, uma vez que terá muita demanda devido a visitas de Comitivas
278 Internacionais e seria muito bom terem esse material bilíngue (português/inglês) para
279 oferecer à grande parte do público que visita a Universidade. A Professora Leda elogia
280 a atitude da Diretoria e do Professor Alfredo pela ideia do material impresso, no
281 entanto, acredita que o principal seria a home page do IG que além de estar
282 antiquíssima e não ser bilíngue, ela está desatualizada, por exemplo, uma palestra que
283 ocorreu há duas semanas permanece no link “novidades” e ainda consta o nome de
284 Professor falecido. Acredita que seria mais importante e relevante uma home page do
285 IG mais ágil e bilíngue (português/inglês) do ponto de vista de divulgação do Instituto. A
286 Professora Maria Beatriz concorda com a Professora Leda sobre o comentário da
287 home page do IG. Acredita que já é o momento de alguém se responsabilizar por
288 atualizar a página do IG e de se somar esforços para pensar na nova home page. A
289 Senhora Neide comenta que recentemente recebeu um telefonema de um interessado
290 no curso de doutorado do DPCT reclamando não encontrar informações a respeito na
291 home page do IG. Com relação à proposta apresentada pelo Professor Alfredo, o
292 Professor Wanilson comenta que material impresso é interessante, entretanto, lembra
293 que a UNICAMP aboliu qualquer tipo de material impresso no evento UPA e deve ter
294 um motivo para isso. Deve-se pensar se esse material impresso terá utilidade. Acredita
295 que talvez tenham que produzir o material impresso apenas para o público externo e
296 nesse caso, em espanhol e inglês. O público brasileiro teria a opção de acessar a
297 home page que deveria resolver grande parte da questão da divulgação dos Cursos do
298 Instituto. Todos têm consciência que a reconstrução da home page é uma meta da
299 Diretoria do IG. A Professora Leda lembra que o IG teve material impresso por muitos
300 anos e de boa qualidade. Isso era fundamental na época. Nos últimos anos, isso
301 deixou de ser feito devido ao alto custo e também com a criação da home page. O
302 servidor Maicon comenta que além de representante dos funcionários, trabalha na área
303 de informática do IG. Observa que também verificou que há artigos antigos ainda
304 disponibilizados na home page do IG e que as Secretárias são as responsáveis por
305 atualizar, inserir e excluir os dados dos respectivos Departamentos na página. O
306 Professor Alfredo concorda com os membros do CID de que não se deva produzir
307 material para se transformar em lixo. Observa que a tiragem desse material será
308 pequena e a vantagem de se utilizar as pranchas é de poder selecioná-las para o
309 oferecimento de acordo com o público alvo. Comenta que mesmo que a home page do
310 IG estivesse atualizada, não seria uma boa prática remeter os convidados ao acesso à
311 home page depois da reunião. A ideia é que o IG tenha um material para oferecer que
312 reflita o escopo do Instituto e que isso possa servir como cartão de visita para os

313 visitantes. Observa que as pranchas poderão ser modificadas quando houver
314 necessidade, sem a necessidade de inviabilizar todas elas. A Professora Fresia
315 acredita que seja prática a proposta apresentada pelo Professor Alfredo. Sugere que as
316 informações desse material sejam disponibilizadas no futuro site do IG e que essas
317 pranchas remetam ao site do IG e da UNICAMP. A Professora Maria Beatriz sugere
318 que esse material conte com a colaboração das diferentes áreas do IG e que o mesmo
319 empenho despendido no material impresso seja também para a nova home page, uma
320 vez que a home page deve ser considerada a meta e o material impresso, a estratégia
321 para situações emergenciais e para visitantes. Lembra que a Comissão Central de Pós-
322 Graduação da UNICAMP solicitou que todas as disciplinas sejam traduzidas para a
323 língua inglesa até o final do presente ano. Cada Unidade será responsável pela
324 tradução de suas ementas da Graduação e da Pós-Graduação. O Professor Alfredo diz
325 que não será o responsável por produzir o texto que irá compor o material impresso.
326 Esse texto precisa ser produzido pelos representantes das diversas pranchas, ou seja,
327 pela chefia ou por alguém que ele designar. O seu papel é de articular, editar e auxiliar
328 na produção artística e gráfica do material. Comenta que fornecerá as diretrizes
329 solicitadas pela ASCOM para produção do texto. O Professor Lindon diz que o material
330 impresso não inviabiliza e não compete com a questão da home page, porque tratam-
331 se de estratégias diferentes de divulgação do Instituto, cada um com seu papel e
332 momento adequado. O IG necessita dessa variedade de possibilidades. A nova home
333 page está sendo discutida do ponto de vista técnico para ser encaminhada e há um
334 processo de licitação. O problema é a atual página do IG que está com informações
335 desatualizadas e que terão que ficar com ela mais um semestre. É preciso decidir a
336 estratégia para atualizar essa página do IG, porque a Diretoria não tinha isso como
337 pauta. Lembra que a Pós-Graduação do IG tomou a iniciativa de não esperar a nova
338 página do IG e para isso contratou um profissional para adequá-la. Isso não significa
339 que essa página da Pós-Graduação não estará integrada com a página futura do IG. A
340 Pós-Graduação teve que tomar essa decisão em função das avaliações da CAPES e
341 outros. Caso seja necessário, devem ter uma ação alternativa, por exemplo, para
342 quatro ou cinco meses, de reforma da página atual. O Professor Roberto agradece aos
343 comentários porque somente com eles a Diretoria poderá atentar para aquilo que não
344 havia observado. Concorda com os Professores Alfredo e Lindon de que a divulgação
345 via meio digital e impresso podem tramitar juntas. O material impresso é necessário, no
346 entanto, não pode ter uma grande tiragem para depois ficar encalhado em algum local
347 do IG. Esse material tem que ter uma edição especial e restrita para atender os
348 visitantes do exterior, do Brasil ou em eventos. Confessa que o preocupa ter o
349 conhecimento de que a atual página do IG está desatualizada. O Professor Lindon é o
350 responsável pela nova página do IG. A tramitação para isso está mais lenta do que
351 gostaria, no entanto, está na agenda da Diretoria. De qualquer forma, é necessário
352 atualizar a home page atual. O servidor Maicon comenta que atualmente há mais
353 acessos ao facebook do IG em comparação à home page atual. Observa que o IG é
354 muito citado na publicidade da internet. O IG tem uma página não oficial no facebook
355 criada talvez por algum aluno e coincidentemente na presente data adicionou uma foto
356 do IG com o logotipo. O Professor Roberto indaga se legalmente isso pode acontecer.
357 O servidor Maicon responde que o facebook é público e qualquer um pode criar e é por
358 isso que é citado como não oficial. Atualmente o maior canal de propaganda é o
359 facebook. O Professor Alfredo lembra que é necessário encaminharem os textos dos
360 cursos de Graduação em Geologia e Geografia até a primeira quinzena do próximo
361 mês. O Professor Roberto se compromete a fornecer algumas indicações para tornar o
362 texto bem objetivo e quando isso estiver definido fará a solicitação. O Professor
363 Roberto passa a seguir para o próximo informe que trata da Avaliação Institucional.
364 Comenta que participou de uma reunião na PRDU sobre Avaliação Institucional. A ideia

365 é que esse processo seja simplificado com relatório contendo apenas questões mais
366 importantes para análise. Lembra que a última Avaliação Institucional do IG é tão
367 grande que parece um livro. Ainda não há cronograma definido para a Avaliação
368 Institucional. A seguir passa para o próximo informe que trata do Evento de Re-
369 Departamentalização do IG, nos dias 11 e 12 de outubro. Confessa ter ficado muito
370 satisfeito com as adesões ao evento, com 56 participantes, dos quais 35 são docentes,
371 ou seja, mais da metade do quadro de docentes aderiu a esse evento, 15 são
372 funcionários, 03 alunos e 03 facilitadores. Nem todos permanecerão nos dois dias, mas
373 enfim se sente feliz pelo fato das pessoas encararem essa questão de forma muito
374 séria. O IG contratou o Diretor Executivo da AFPU, Senhor Maurício Calixto de
375 Andrade, juntamente com mais duas pessoas de sua equipe para elaborar o formato
376 desse evento. A primeira minuta desse formato será apresentada à Diretoria do IG no
377 dia seguinte e se estiver razoável, a ideia é realizar uma reunião com os Chefes de
378 Departamento para apresentá-la e para troca de informações e sugestões. Após, o
379 formato aprovado será divulgado a todos antes do evento. Passa ao último informe que
380 trata do prédio do IG. O processo de licitação para construção do bloco central está em
381 andamento com a conferência da pasta técnica elaborada pela Coordenadoria de
382 Projetos e Obras da UNICAMP - CPO. O edital de licitação será publicado no dia
383 seguinte. A sessão pública está prevista para o dia 17 de outubro próximo futuro.
384 Observa que a construção da Biblioteca está incluída nesse processo. Finalizados os
385 informes da Diretoria, passa a palavra ao Professor Wanilson para os **INFORMES DA**
386 **GRADUAÇÃO**. Primeiramente, lembra que os horários para o oferecimento de
387 disciplinas para os Cursos de Graduação em Geografia e Geologia em 2014 já está
388 circulando nos Departamentos. Os representantes de cada Departamento na Comissão
389 de Graduação em Ciências da Terra levaram essa questão para seus respectivos
390 Departamentos. Solicita a colaboração dos docentes para manter a proposta,
391 considerando que é muito difícil organizar o horário de disciplinas devido ao conflito
392 entre as disciplinas. Esse planejamento envolve disciplinas dos dois Cursos do IG e de
393 mais outras Unidades que ministram disciplinas para os alunos do IG. Organizar tudo
394 isso é muito difícil e cada alteração de disciplina em função de pré-requisito causa uma
395 dificuldade muito grande para reorganizar a proposta. Solicita aos Chefes divulgarem
396 essa mensagem ao corpo docente no sentido de evitar, o máximo, alterações porque
397 isso cria uma dificuldade muito grande. Com relação à tradução das disciplinas, lembra
398 que a DAC fez essa solicitação e fixou o prazo para até dia 30 de setembro. O
399 Professor Lindon solicita um aparte. Com relação à questão do horário das disciplinas,
400 concorda que organizar o horário é difícil. No entanto, também fica difícil quando esse
401 planejamento é apresentado já com reservas de horários de disciplinas de outras
402 Unidades. Indaga o motivo da disciplina de outra Unidade ser mais relevante em
403 comparação às do IG, porque isso faz com que a proposta de horário fique
404 extremamente complicada e travada. É necessário que o IG tenha uma atitude mais
405 proativa e coloque essa questão na Comissão Central de Graduação. A Professora
406 Regina concorda com o Professor Lindon. Cita como exemplo, o horário do Professor
407 Francisco no próximo semestre: duas aulas na terça-feira; quatro aulas na sexta-feira
408 em cada um dos períodos: manhã; tarde e noite e uma aula no sábado, período da
409 manhã. Caso transportem as duas aulas de terça-feira para o sábado, período da
410 manhã, não haverá funcionário disponível para abrir o prédio. No último semestre, o
411 Professor Francisco ficou responsável por abrir e fechar o prédio e alguns problemas
412 ocorreram, como, por exemplo, o alarme disparou no momento de aplicação de prova;
413 pessoas estranhas adentraram o prédio no momento das aulas e quem teve que
414 administrar isso foi o próprio Professor Francisco. O Professor Wanilson reconhece que
415 há dificuldades pontuais. As disciplinas básicas são ministradas para uma grande
416 quantidade de cursos, portanto, para essas Unidades também é difícil organizar a

417 distribuição de disciplinas. Assim, é mais fácil para o cursos que utilizam do trabalho
418 dessas Unidades se adequarem e se isso não acontecer, não irá resolver muito,
419 porque é assim que funciona e não adianta reclamar. Com relação à utilização do
420 prédio da Engenharia Básica para oferecimento de aulas aos sábados, sugere que a
421 disciplina seja ministrada no Ciclo Básico que disponibiliza uma estrutura mais
422 adequada e com funcionários disponíveis. Com relação à tradução dos títulos das
423 disciplinas, a DAC solicitou que todos os catálogos sejam traduzidos para o inglês e
424 espanhol e fixou o prazo para até 30 de setembro. Em princípio, a DAC solicitou a
425 tradução dos títulos e após a tradução das ementas das disciplinas. Durante a reunião
426 da Comissão Central de Graduação houve uma reclamação geral e naturalmente esse
427 prazo não será atendido. A Professora Maria Beatriz comenta que durante a reunião da
428 Comissão Central de Pós-Graduação realizada na presente data, também ocorreu uma
429 reclamação geral com relação ao prazo fixado para tradução das disciplinas de pós-
430 graduação e que é o mesmo da Graduação. No final da reunião, sugeriram ao
431 Coordenador da DAC, Antonio Faggiani, fixar o prazo para 20 de dezembro, que
432 aceitou. Talvez esse prazo também seja fixado para a Graduação. A Professora Fresia
433 indaga para quem se deve encaminhar o título da disciplina traduzido. O Professor
434 Roberto indaga se é necessário traduzir somente o título das disciplinas. O Professor
435 Wanilson responde que a DAC solicitou emergencialmente o título, mas já anunciou
436 que irá solicitar futuramente também a tradução das ementas. Sugere já fazerem a
437 tradução dos dois para não ficar com essa pendência. O Professor Lindon informa que
438 na última reunião da CEPE, alguns Diretores se recusaram a fazer a tradução
439 argumentando que esse não é atribuição do Professor. Alguns foram até mais rígidos e
440 sugeriram encaminhar esse trabalho para o IEL. A Professora Maria Beatriz comenta
441 que o IEL já fez esse trabalho e que não deu certo. Algumas Unidades irão pagar por
442 esse trabalho de tradução e também foi sugerida a participação de alunos que tenham
443 inglês fluente e que conheçam os termos técnicos das disciplinas. O Professor Roberto
444 indaga aos Coordenadores da Pós e da Graduação como pretendem implementar essa
445 questão: simplesmente solicitando a colaboração dos professores para que enviem aos
446 respectivos representantes na Pós e na Graduação o seu trabalho de simples tradução
447 em inglês e espanhol. Caso seja esse o procedimento, indaga como estimular os
448 docentes para esse trabalho. O Professor Wanilson responde que na Comissão de
449 Graduação em Ciências da Terra decidiu-se que cada docente deve colaborar com a
450 sua disciplina e isso foi solicitado aos representantes que deve ter divulgado nos seus
451 respectivos Departamentos. A Coordenação do IG aguardará até o dia 30 de setembro.
452 Na reunião da CCG foi colocada a questão de que a tradução não é atribuição docente
453 e o Senhor Antonio Faggiani foi questionado sobre isso que respondeu afirmando ser
454 atribuição docente, no entanto, caso os professores se recusem a fazê-lo, a DAC irá
455 resolver. A Professora Maria Beatriz comenta que irá levar a questão para a próxima
456 reunião da Comissão de Pós-Graduação, contudo, sua ideia é de passar para os
457 Coordenadores dos Programas esse dever de cobrar a tradução de cada Professor
458 responsável pelas disciplinas. O Professor Wanilson diz que a ideia é aguardar a
459 manifestação dos docentes e aqueles que se recusarem a fazer a tradução, depois se
460 resolve. Observa que seria interessante aproveitar essa tradução para a nova home
461 page do IG. O Professor Roberto ressalta que essa seria uma boa justificativa para que
462 o docente se torne proativo em contribuir com seu trabalho. A Professora Maria Beatriz
463 comenta que recebeu um ofício da PRG solicitando a colaboração dos docentes para
464 não aplicarem prova na semana do Encontro dos Alunos. Solicita mais esclarecimentos
465 sobre esse assunto. O Professor Wanilson responde que se trata do Congresso de
466 Estudantes da UNICAMP que será realizado no período de 23 a 30 de setembro. Esse
467 foi um dos assuntos da última reunião da CCG. Os alunos entregaram um documento
468 aos membros da CCG para solicitar a colaboração dos docentes de não aplicar provas

469 nesse período, a fim dos alunos participarem do evento. Observa que passou o recado
470 da CCG ao IG, no entanto, essa é uma decisão de cada docente. Trata-se de uma
471 orientação e não de uma exigência. Cada docente terá que avaliar a sua necessidade
472 de aplicação de prova, caso possa evitar, seria bom, no entanto, se não for possível, os
473 alunos terão que aceitar porque poderão ser prejudicados se o conteúdo se acumular
474 para o futuro. Trata-se de um acordo entre o docente e o aluno. O Professor Lindon
475 indaga qual será o encaminhamento da Coordenação para o Edital
476 Funcamp/Unicamp/Santander da Graduação referente a visitas às Instituições
477 Universitárias. O Professor Wanilson responde que primeiramente irá divulgar o Edital
478 e aguardar as manifestações. Acredita que não haverá muitos interessados. Em função
479 da demanda dos interessados irá resolver os próximos passos. Indaga se os Chefes de
480 Departamento têm conhecimento se há interessados nesse Edital. Não havendo
481 manifestações, o Professor Lindon informa que no período de 07 a 10 de outubro, o
482 Programa de Pós-Graduação em Geografia juntamente com a Associação Nacional de
483 Pós-Graduação em Geografia realizará um evento congregando 53 Programas de
484 Geografia do Brasil com apresentação de trabalhos, discussão de pautas políticas,
485 científicas e outros. As informações atualizadas constam da home page do IG.
486 Agradece aos Professores que colaboraram cedendo as salas de aula, localizadas no
487 prédio da Engenharia Básica, no período de 08 a 10 de outubro, a tarde, para
488 desenvolvimento de algumas atividades de apresentação de trabalhos. A seguir, a
489 Professora Sueli passa aos **INFORMES DA EXTENSÃO** comentando que foi finalizado
490 o prazo para inscrições para o Projeto Extensão Comunitária e dois Projetos da
491 Geografia foram submetidos. Informa ainda que será criada uma Câmara Técnica na
492 Extensão com a finalidade de agilizar os trâmites de contratos de grande porte e as
493 reuniões serão quinzenais. Com isso, a duração do trâmite de um contrato de grande
494 porte passa de um ano para um mês no âmbito da Administração Superior. O Professor
495 Roberto complementa a informação da Professora Sueli dizendo que se trata da
496 Resolução GR-50/2013. A Professora Fresia passa para os **INFORMES DOS**
497 **DEPARTAMENTOS: DGRN**, comunicando a Abertura de inscrições para o Concurso
498 para provimento de 01 cargo de Professor Doutor, referente à nova vaga alocada para
499 o DGRN, na área de Geologia, disciplinas Petrografia e Petrologia Ígnea e Geologia
500 Econômica. Comenta também que em função da solicitação do Professor Roberto para
501 substituição na Coordenação do Laboratório de Microscopia de Varredura – MEV,
502 devido as suas novas atribuições, na qualidade de Diretor do IG, foi aprovado pela
503 Assembleia do DGRN o nome da Professora Sueli Yoshinaga Pereira que passa a ser
504 a responsável pelo Laboratório MEV. O Professor Alexandre passa aos **INFORMES DA**
505 **BIBLIOTECA** comentando que atendendo à chamada do Edital da CGU de apoio a
506 infraestruturas de Bibliotecas da UNICAMP, a Biblioteca do IG encaminhou um projeto
507 para compra de novos mobiliários e instalação de câmeras de segurança da parte
508 interna e externa da biblioteca, no valor de aproximadamente 48 mil reais e que
509 provavelmente será contemplada com esse valor. O servidor Maicon passa para os
510 **INFORMES DOS SERVIDORES** comentando que foi iniciado o processo de Avaliação
511 de Desempenho dos Funcionários do ano de 2013. A atual Câmara Setorial de
512 Acompanhamento de Recursos Humanos do IG (CSARH/IG), além de contar com a
513 sua participação, é constituída pelos servidores Claudinéia Aparecida de Melo, Paulo
514 Ferreira; o Professor Wagner da Silva Amaral e, presidida pelo servidor, Arthur Flavio
515 Neves dos Santos. Observa que o ATU, Eduardo de Pinho Lopes, também está
516 colaborando com a Comissão. Reitera a sugestão que fez na última reunião do CID de
517 abrir espaço, a exemplo da biblioteca do IG, para participação no CID de gestores de
518 outros setores do IG, considerando que no CID são discutidos assuntos que envolvem
519 esses setores e a presença dos gestores pode, inclusive, contribuir para
520 esclarecimento de alguma dúvida. Sugere também que os representantes dos

521 servidores no CID sejam convidados para o evento de re-departmentalização que
522 ocorrerá nos dias 11 e 12 de outubro. O Professor Roberto agradece as sugestões que
523 sempre são bem-vindas. Observa que no CID e na Congregação sempre há espaço,
524 não havendo a necessidade de ampliar permanentemente os seus quadros. Caso haja
525 necessidade de informações adicionais, críticas, sugestões precisando da presença de
526 algum funcionário no CID, para que isso ocorra de forma mais precisa, não há
527 problema nenhum em convidá-lo para a reunião. Portanto, essa abertura sempre
528 ocorrerá, no CID e na Congregação, sem a necessidade desse funcionário permanecer
529 em todas as reuniões. Em seguida, o representante discente da Pós-Graduação, Jean
530 Carlos Ferreira dos Santos e seu suplente Cassiano Gustavo Messias se apresentam,
531 considerando que é a primeira reunião, na qual participam. O Professor Roberto Perez
532 Xavier deseja boas-vindas aos novos representantes discentes da Pós-Graduação e
533 nada mais havendo a ser tratado na reunião, declara encerrados os trabalhos e, para
534 constar, eu, Eduardo de Pinho Lopes, lavrei a presente ata e solicitei a Mônica Hallam
535 Simões que a digitasse para ser submetida à aprovação em próxima Reunião
536 Ordinária. Campinas, 11 de setembro de 2013.